



VAMOS JUNTOS - fevereiro 2021



VAMOS JUNTOS

Por Maria João Ataíde*

É neste mês de Fevereiro, exactamente no dia 12, que faria 98 anos a minha catequista. Que privilegio o meu, ter podido conviver com ela desde os 5 anos !!! Pois embora saibamos que a primeira e principal responsabilidade na formação das crianças e jovens, sobretudo no aspecto espiritual e religioso, pertence à família, a verdade é que ao longo de 73 anos esta senhora me transmitiu valores que marcaram para sempre a minha vida, a saber :

Sempre que vires algo Belo, agradece a Deus...

Sempre que fizeres uma boa acção, toda a humanidade se torna melhor...

...e quando, aos 10 anos, recebi o Santo Crisma preparada por ela, deu-me um exemplar do Novo Testamento que muito releio e no qual ela transcreveu, do Evangelho de S. João 14, 25-26:

“ O Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” explicando-me que encontraria n’ Ele a força e o discernimento nos momentos difíceis sempre que O invocasse. Pela vida fora, perante situações em que não sabia o que dizer ou fazer, comprovei esta promessa de Jesus.

Também o Cardeal Tolentino, no seu discurso de 31 de Dezembro de 2020 a que chamou O Ano que virá em que confia a Deus este ano de 2021, invoca o Espírito Santo “para quem o quer ouvir, o vento do teu espírito passa como um assobio primaveril anunciando o degelo”

Alem da minha catequista, vieram-me à ideia outras duas figuras admiráveis que partiram em 2020, dois pensadores que tinham em comum extraordinária cultura e inteligência mas sobretudo uma enorme simplicidade:

Eduardo Lourenço, que ao receber em Abril o prémio “Árvore da Vida”, respondeu na radio à pergunta porque nunca fizera o Doutoramento “ Olhe, esqueci-me...”

E Gonçalo Ribeiro Telles, precursor na arquitectura paisagística e defesa do ambiente, quando questionado porque nunca escolhera viver e trabalhar fora de Portugal onde seria mais reconhecido, respondeu “Olhe, gosto disto...”

Pois a minha catequista, quando há um ano adoeceu e teve que ser hospitalizada e depois isolada, recebeu de Deus a graça de partir no dia 1 de Janeiro, na festividade de Santa Maria Mãe de Deus e dia Mundial da Paz...Como diz a jornalista Laurinda Alves, numa crónica antiga (Revista XIX, 31 de Janeiro 2004) intitulada “Viver e morrer no hospital” mas que é actualíssima :

“Cada vez mais as pessoas morrem no hospital, longe de casa e dos amigos. Por vezes até longe da sua própria família. E é porque cada vez mais se morre no hospital que cabe reflectir sobre o sentido da vida e sobre a dimensão espiritual dos doentes.”

Em tempos de pandemia e de quebra na economia global e nacional, ter um sentido para a vida que transcenda as catástrofes e, pior, as notícias catastrofistas que todos os dias chovem nos telejornais e nas rádios, é fundamental. Para nos ajudar, o Papa Francisco deu-nos em 2021 “um intercessor, um amparo e um guia...” na figura de São José “o homem da presença quotidiana discreta e escondida “ e estou a citar as palavras de Francisco ao proclamar este ano dedicado a São José.

São José também é patrono dos operários e trabalhadores em geral. Neste ano que lhe é dedicado, possa ele interceder pelos tantos que ficaram desempregados ou que viram os seus empreendimentos fechar portas... questiona o Papa “Como poderemos falar da dignidade humana sem nos empenharmos porque todos, e cada um, tenham a possibilidade de um digno sustento?”

E Francisco recomenda-nos uma oração a este Santo, publicada no sec. XIX pela Congregação das Religiosas de Jesus e Maria:

“Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa

proteção as situações tão graves e difíceis que vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrei-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amen”.

* Maria João Ataíde é Pedagoga.

(In *Voz da Fátima*, Ano 099, N.º 1181, 13 de fevereiro 2021)

www.fatima.pt/pt/news/vamos--juntos---fevereiro-2021